

Dracma Permutas Multilaterais lança plataforma de economia colaborativa e impulsiona negócios no ABC

Dracma Permutas Multilaterais lança plataforma de economia colaborativa e impulsiona negócios no ABC

Rede de trocas comerciais visa desenvolver a economia local por meio da colaboração entre empreendedores, sem uso direto de dinheiro

A economia do ABC acaba de ganhar um novo fôlego com o lançamento oficial da Dracma Permutas Multilaterais, uma plataforma inovadora que aposta na colaboração como motor de crescimento. Criada para conectar empresas, autônomos e microempreendedores em uma rede de trocas multilaterais, a proposta visa movimentar a economia local por meio de transações sem dinheiro, resgatando o valor da troca justa e produtiva.

Além disso, a iniciativa surge em um contexto de retomada econômica e busca por alternativas sustentáveis de geração de renda. Fundada por Alessandro Leone, ex-presidente da ACISCS e ex-secretário de Desenvolvimento Econômico de São Caetano, a plataforma aposta em uma lógica econômica colaborativa como estratégia para viabilizar negócios mesmo em cenários de escassez de crédito e recursos financeiros.

“O nome Dracma remete à antiga moeda grega, mas nosso foco é moderno: valorizar o que as pessoas já têm – serviços, habilidades, produtos – e transformar isso em oportunidades reais de negócios”, explica Leone. Ainda assim, a referência histórica tem peso simbólico. O símbolo da Dracma é o ∞ (infinito), indicando



Alessandro Leone, fundador da Dracma Permutas Multilaterais, colaboração e desenvolvimento.

Nesse sentido, a plataforma funciona como um “mercado paralelo do bem”. Cada participante cadastra o que tem a oferecer – seja um serviço, seja um produto – e, ao realizar uma venda, recebe créditos chamados DRACS. Esses créditos, por sua vez, podem ser usados para adquirir de outros membros o que for necessário, do mesmo modo que ocorre em um sistema monetário tradicional, mas sem a movimentação de dinheiro.

Contudo, o diferencial está justamente no resgate de uma prática antiga com aplicação moderna e estratégica. “A economia colaborativa resgata algo essencial: o poder da troca. A Dracma é mais que uma plataforma – é um ecossistema de

soluções sustentáveis para quem quer crescer mesmo com poucos recursos”, reforça Leone.

Juntamente com a plataforma digital, a Dracma promove eventos de networking, rodadas de negócios e feiras colaborativas, além de oferecer capacitações sobre o modelo de permutas. Ou seja, mais do que uma ferramenta tecnológica, a Dracma se posiciona como um movimento de valorização das conexões locais e do potencial produtivo das pequenas empresas.

Apesar disso, muitos outros empreendedores ainda desconhecem o potencial das permutas multilaterais. Por isso, o trabalho de conscientização e educação empreendedora é contínuo. A rede, lançada oficialmente em 2025, já reúne dezenas de empresas participantes e projeta atingir 500 membros ativos ainda neste ano, fortalecendo um modelo que alia sustentabilidade econômica e fortalecimento comunitário.

“Estamos construindo a maior rede de economia colaborativa do estado de São Paulo. E o melhor: totalmente ancorada em negócios reais, que trocam, compram, vendem e crescem juntos”, afirma o fundador com entusiasmo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Economia **Página:** 9